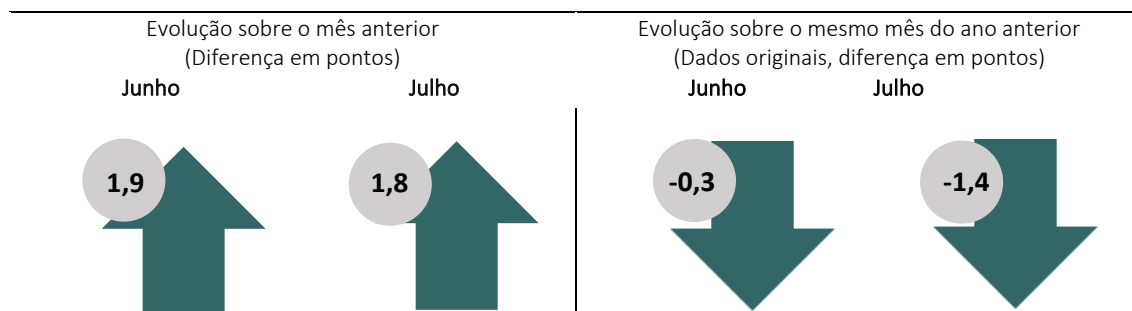
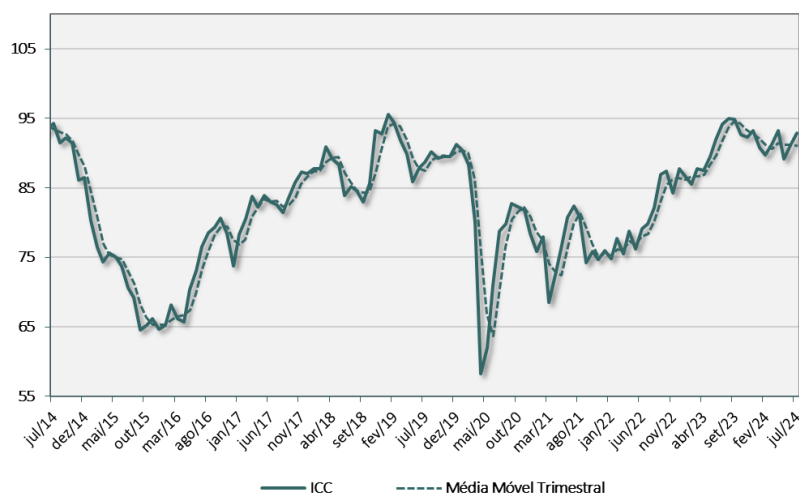


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 1,8 ponto em julho, para 92,9 pontos, em sua segunda alta consecutiva. Em médias móveis trimestrais, o índice ficou praticamente estável, variando 0,1 ponto, para 91,1 pontos.



“Em julho, a confiança dos consumidores aumentou pela segunda vez consecutiva, motivada principalmente pela melhora nas expectativas para os próximos meses, com forte alta do indicador de situação financeira futura das famílias. A avaliação dos consumidores sobre a situação presente, por outro lado, ficou estável no mês e continua caminhando de lado. O aumento da confiança continua sendo impulsionado, majoritariamente, pelas faixas de renda mais baixas. Esse resultado parece estar alinhado com um mercado de trabalho mais aquecido e controle da inflação, fatores preponderantes para formar a percepção dos consumidores dessa faixa.”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

**Índice de Confiança do Consumidor**  
(Dados de jul/14 a jul/24, dessazonalizados)



Em julho, a alta da confiança foi influenciada pelas expectativas em relação aos próximos meses enquanto nas avaliações sobre o momento atual ocorreu estabilidade. O Índice de Expectativas (IE) avançou em 3,0 pontos, para 101,1 pontos, em sua segunda alta consecutiva. Por outro lado, o Índice da Situação Atual (ISA) estabilizou em 81,6 pontos, mantendo-se no maior nível desde novembro de 2023 (82,0 pontos).

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mede as perspectivas para as finanças futuras das famílias foi o que apresentou a maior contribuição para a alta da confiança no mês ao avançar 6,7 pontos, para 107,1 pontos, maior nível desde agosto de 2023 (107,5 pontos). No mesmo sentido, o que mede o ímpeto de compras de bens duráveis aumentou pela segunda vez consecutiva, agora em 2,7 pontos, para 84,0 pontos. Apenas as perspectivas para a situação futura da economia apresentaram resultado negativo no mês ao recuar 0,9 ponto, para 109,4.

A estabilidade observada no ISA foi resultado de movimentos opostos entre os indicadores que o compõem: na percepção sobre as finanças pessoais das famílias, o indicador recuou 0,5 ponto, para 71,0 pontos, enquanto o que mede a percepção sobre a economia local avançou 0,5 ponto, para 92,5 pontos.

## Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

*(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior, dados dessazonalizados)*

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	jun/24	jul/24	jun/24	jul/24
Até R\$ 2.100,00	91,4	92,4	4,2	1,0
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	87,2	92,4	4,0	5,2
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	92,9	92,4	-0,7	-0,5
Acima de R\$ 9.600,01	93,1	93,6	0,3	0,5

A alta da confiança ocorre em três das quatro faixas de renda, sendo novamente mais acentuada entre os consumidores de menor poder aquisitivo, que se mantêm mais otimistas em relação às expectativas. Apenas as famílias com renda entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00 registraram piora das perspectivas para os próximos meses. Apesar disso, todas as faixas registram, em julho, um Indicador de Expectativas (IE) em nível de neutralidade dos 100 pontos, algo que não acontecia desde setembro do ano passado.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
jul/23	94,2	77,0	106,4	93,0	75,9	105,6
ago/23	95,0	80,8	105,1	95,3	80,8	105,9
set/23	94,9	82,3	103,9	96,4	82,8	106,2
out/23	92,7	81,8	100,5	94,6	82,6	103,4
nov/23	92,3	82,0	99,8	93,7	82,8	101,7
dez/23	93,2	80,3	102,5	94,8	83,0	103,4
jan/24	90,8	77,6	100,2	93,3	81,0	102,5
fev/24	89,7	78,6	97,9	90,0	79,6	98,1
mar/24	91,3	80,7	99,1	92,3	81,3	100,5
abr/24	93,2	80,6	102,2	91,0	79,3	99,8
mai/24	89,2	80,6	95,5	88,1	79,3	95,0
jun/24	91,1	81,6	98,1	90,3	79,9	98,1
<b>jul/24</b>	<b>92,9</b>	<b>81,6</b>	<b>101,1</b>	<b>91,6</b>	<b>80,4</b>	<b>100,0</b>

\*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/24	-1,1	1,0	-2,3
mar/24	1,6	2,1	1,2
abr/24	1,9	-0,1	3,1
mai/24	-4,0	0,0	-6,7
jun/24	1,9	1,0	2,6
<b>jul/24</b>	<b>1,8</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/24	3,5	8,8	-0,3
mar/24	4,1	8,2	0,9
abr/24	5,3	7,7	3,2
mai/24	0,4	8,7	-5,4
jun/24	-0,3	5,9	-4,8
<b>jul/24</b>	<b>-1,4</b>	<b>4,5</b>	<b>-5,6</b>

A coleta de dados para a edição de julho de 2024 ocorreu entre os dias 01 e 23. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 26 de agosto de 2024.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia  
 Equipe Técnica: Geórgia Veloso, Rodolpho Tobler e Malu de Oliveira (estagiária)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br  
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br